Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia da BWS, São Paulo - SP

Epidemiological profile of the patients treated in the dermatology service of the BWS, São Paulo – SP

Resumo

Introdução Há uma alta frequência de doenças cutâneas na população em geral, onerando o sistema em mais de 39,3 bilhões de dólares/ano o sistema de saúde dos Estados Unidos. No Brasil, as doenças de pele figuram entre as três primeiras causas de demanda aos serviços de saúde.

Objetivos Verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo serviço de dermatológica da BWS de janeiro a dezembro de 2017.

Materiais / Sujeitos e Métodos Estudo do tipo descritivo, quantitativo, retrospectivo, de corte transversal realizado por meio da análise de prontuários médicos dos pacientes atendidos no serviço de dermatologia da BWS, São Paulo – SP, no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017.

Resultados Da amostra obtida, 70% eram do sexo feminino, com idade média dos pacientes foi de 42 anos e 1 mês. Dos prontuários que estavam preenchidos corretamente, em sua maioria tinham ensino superior. Eram provenientes de São Paulo, capital, solteiros e tinham em sua maioria Fototipo de Fitzpatrick III.

Conclusões Os pacientes atendidos são em sua maioria mulheres, entre 35-45 anos, fototipo III ou IV de Fitzpatrick, que possuem ensino superior e são procedentes de São Paulo – Capital. Usualmente têm diagnóstico de uma única dermatose, quais sendo mais frequentes: acne, Melasma, onicomicose, psoríase ou vitiligo.

Abstract *There is a high frequency of skin diseases in general population, that costs more than 39,3 billion dollars/ year to USA. In Brazil, dermatological conditions are the top three demands in the health service. With that, was needed to evaluate the incidence of dermatological problems in the BWS's patients, between January and December 2017, to understand how to make the system works better. Was found a profile with majority of females (70%), medium age of 41 years, phototype III or IV of Fitzpatrick, with superior graduation, that comes from São Paulo, capital and had only one diagnose. The most prominent skin problems found was acne, melasma and onychomycosis.*

Autor/Coautor/Orientador

Natasha Veloso Sena

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

André Fernando Vieira Alves

Pós-graduando em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Lucas Mutarelli Pontes

Pós-graduando em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Patricia Raquel Santos e Silva

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Mariana Sartorelli de Lima Duffles

Amarante

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Maria Luiza Paulista de Souza

Pós-graduanda em Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Byron José Figueiredo Brandão

Professor – Dermatologia
Faculdades BWS
Brasil

Palavras-chave

Dermatologia. Perfil epidemiológico.
Doenças dermatológicas.

Keywords

Dermatology. Health profile. Skin diseases.

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano e tem como função primordial a barreira física¹. Há uma alta frequência de doenças cutâneas na população em geral² e as dermatoses representam custos significativos aos cofres públicos em países subdesenvolvidos^{1,3}. No Brasil, as doenças de pele figuram entre as três primeiras causas de demanda aos serviços de saúde⁴.

Sabe-se que as doenças de pele acarretam prejuízos na qualidade de vida dos pacientes levando à depressão e a ansiedade, tanto quanto doenças sistêmicas graves^{5,6,7}. Consequente a estas desordens surge a necessidade de atendimento psicossocial⁸, onerando os cofres públicos.

Para agravar o quadro, o sistema de saúde apresenta baixa resolubilidade para problemas dermatológicos a nível ambulatorial⁶. É neste contexto que as doenças dermatológicas rotineiramente alcançam o patamar da atenção terciária e a aumentam a demanda na saúde suplementar⁹.

Apesar da saúde no Brasil ser garantida de forma pública por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), cerca de 20% da população brasileira é coberta pelos serviços suplementares. Estes representam importante pilar de sustentação do SUS, que não teria como suportar a incorporação dos gastos, de outra forma^{9,10}.

O Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da saúde (BWS) é uma entidade sem fins lucrativos que mantém estruturas educacionais a nível de graduação e pós-graduação nas áreas das ciências humanas e da saúde¹¹. Em parceria com a Associação Pele Saudável, são atendidos cerca de 10.000 pacientes/ ano, absorvendo parte da população de São Paulo, capital, originária do SUS.

Entendendo a pele como órgão importante, a importância das doenças dermatológicas no contexto populacional e para os cofres públicos, bem como a importância da BWS para a saúde suplementar da cidade de São Paulo – SP, fez-se necessário verificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos neste serviço de dermatologia, a fim de que com estes dados em mãos, a instituição possa direcionar suas políticas para a população alvo que atende e com isso otimizar o seu

atendimento, bem como auxiliar na formação de um perfil epidemiológico brasileiro, servindo de embasamento teórico.

MATERIAIS, SUJEITOS E MÉTODOS

Estudo do tipo descritivo, quantitativo, retrospectivo, de corte transversal, aplicado em pacientes atendidos no serviço da BWS, São Paulo – SP. Os dados foram coletados através da análise dos prontuários médicos dos pacientes atendidos no período compreendido entre janeiro de 2017 a dezembro do mesmo ano. Para registro destes dados foi desenvolvido previamente um formulário, sendo abordadas características sociodemográficas dos pacientes, bem como as principais patologias que os acometem, o fototipo de Fitzpatrick, tratamentos realizados, se houve a necessidade ou não de exames complementares para diagnóstico etiológico e quais exames seriam.

Analisou-se 855 prontuários, selecionados randomicamente, de todos os doze meses do ano. Obteve-se nível de confiança de 95% ($p < 0,05$). Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes que atendidos na BWS, pelo serviço de pós-graduação em dermatologia, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, independente se em primeira consulta ou consulta suplementar. Excluiu-se pacientes que não foram atendidos pelo serviço de dermatologia, pacientes atendidos antes de janeiro de 2017 ou após dezembro do mesmo ano, e pacientes atendidos em outras instituições.

RESULTADOS

Dos prontuários analisados, 600 eram de pacientes do sexo feminino, correspondendo 70% da amostra, aproximadamente. A idade mínima e máxima foi de 1 a 99 anos, respectivamente, porém com faixa etária predominante entre 41-55 anos. A idade média dos pacientes foi de 42 anos e 1 mês.

Em relação ao grau de escolaridade, dividiu-se conforme a maioria dos trabalhos científicos em: analfabeto (sem escolaridade), e. fundamental (1-9 anos de estudo), médio (10-12 anos) e superior. Noventa e sete por cento dos prontuários estavam sem preenchimento dos dados escolares dos pacientes (834 prontuários). Dos que estavam preenchidos, encontrou-se que a maioria das pacientes tinham ensino superior completo (11 prontuários), representando 52% da amostra que forneceu os dados. Os dados dos prontuários não permitiram conhecer se os pacientes alocados no ensino fundamental, ensino médio e superior, haviam concluído a etapa ou ainda estavam cursando algum ano escolar que pertence a esta, pois não havia a informação “completo” ou “incompleto”.

Duzentos e trinta e quatro pacientes se declararam casados e apenas seis em união estável, o que equivalem a 28% da amostra aproximadamente. A maioria dos pacientes se declarou solteiro (43% - 369 pacientes), sendo que destes, 15% tinham a idade menor que 18 anos, não sendo permitido casamento pelas leis brasileiras. Do total de prontuários analisados, 19% estava incompleto com relação ao estado civil (163 pacientes).

Do universo analisado, 90,7% dos pacientes era do Estado de São Paulo (775 pacientes) e 0,93% de estados do nordeste. Aproximadamente oito por cento dos prontuários não registraram o estado de origem do paciente. Dos advindos do Estado de São Paulo, 88,1% eram da capital (683 prontuários).

Da amostra, 705 prontuários não continham a informação do fototipo do paciente (82,4%) e dos que estavam completos, 38,6% eram fototipo III e 30,6% fototipo IV.

Contatou-se que a maioria dos pacientes (54%, correspondente a 468 prontuários) possuía apenas um diagnóstico, vinte e cinco por cento, dois diagnósticos (217 pacientes) e o restante da amostra, três ou mais diagnósticos.

Os diagnósticos mais frequentes foram (em ordem decrescente): acne (11,8%), Melasma (11,1%), onicomicose (9,12%), dermatose papulosa nigra (5,85%), psoríase (3,7%), vitiligo (4,1%) e queratose seborreica (2,8%). Juntas, essas patologias totalizam quase metade das patologias que acometem os pacientes atendidos (48,47%). A

listagem dos principais diagnóstico, total de pacientes acometidos e percentual em relação a amostra, estão listados na tabela 1.

TABELA 1 - Pacientes atendidos por patologia, na BWS em 2017, São Paulo - SP.

Patologia	Nº de Pacientes	%	Patologia	Nº de Pacientes	%
Acne	101	11,8%	Liquen Simples Crônico	17	1,98%
Alopecia Androgenética	19	2,22%	Lipoma	10	1,17%
Alopecia Areata	10	1,17%	Lúpus cutâneo	11	1,28%
CBC	18	2,1%	Melasma	95	11,11%
CEC	4	0,46%	Molusco Contagioso	8	0,93%
Cicatrizes	4	0,46%	Nevos	16	1,87%
Cisto	13	1,52%	Onicomicose	78	9,12%
Dermatite atópica	21	2,45%	Pitíriase versicolor	6	0,7%
Dermatite de contato	16	1,87%	Psoríase	32	3,74%
Dermatite seborreica	18	2,1%	Queratose actínica	12	1,4%
Dermatofibroma	4	0,46%	Queratoce pilar	6	0,7%
Dermatose papulosa nigra	50	5,85%	Queratose seborreica	24	2,8%
Eczema numular	4	0,46%	Rosácea	10	1,17%
Eflúvio telógeno	8	0,93%	Tinea	12	1,4%
Escabiose	7	0,82%	Verruga vulgar	16	1,87%
Fibroma Mole	11	1,28%	Vitiligo	35	4,1%
Foliculite decalvante	4	0,46%	Xerose cutânea	10	1,17%

Fonte: original do autor.

DISCUSSÃO

A dermatologia assiste diferentes grupos populacionais, faixas etárias e gêneros, e, portanto, esses elementos devem ser ponderados no planejamento da demanda assistencial da especialidade, políticas públicas de saúde e educação médica¹².

Em concordância com os estudos epidemiológicos da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a população feminina foi a que mais procurou o serviço de atendimento dermatológico¹². Este fato pode ocorrer devido a maior procura das mulheres aos serviços de saúde em geral⁶, uma vez que o cuidado não é visto como uma prática masculina perante a sociedade e aponta a necessidade de refletir sobre a masculinidade para uma compreensão dos comprometimentos da saúde do homem¹³.

A idade média dos pacientes atendidos também é similar a presente na literatura mais atual, variando em apenas alguns meses, e segue o fluxo natural demográfico brasileiro de envelhecimento da população¹².

Apesar das diferenças em números absolutos dentre os graus de escolaridade, esta diferença não foi estatisticamente significativa, todavia, pode-se refletir acerca dos dados inferindo um possível aumento do tempo de estudo da população, como observado pela Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde¹⁵.

Em relação a demografia, os dados ressaltam a importância da instituição BWS no contexto da saúde dermatológica da cidade de São Paulo, tendo seu atendimento centrado em pessoas oriundas das regiões geograficamente mais próximas e, portanto, de mais fácil acesso.

Diferentemente do encontrado na literatura, a maior parte dos pacientes não se enquadravam dentro dos fototipos caucasianos¹⁴, sendo em sua maioria fototipo III e IV de Fitzpatrick.

No que concerne as patologias, no geral, o perfil é concordante. Com o envelhecimento da população, dermatoses da vida adulta se tornam cada vez mais frequentes¹². Onicomicose figura entre as dermatoses mais frequentes independentemente da idade dos pacientes.

A psoríase representou o quinto diagnóstico mais frequente na instituição, representando 5,8% dos casos, diferente dos estudos que a apontam permeando entre o 6º e 10º lugar. Este aumento é provavelmente devido à maior conscientização por parte dos pacientes, gerando maior procura por diagnóstico e a cronicidade da doença, associada ao envelhecimento populacional, também contribui para o aumento da necessidade de assistência especializada^{12,16}.

Devido a escassa quantidade de trabalhos acerca dos perfis epidemiológicos dermatológicos nos serviços brasileiros, não foram encontrados dados suficientes na literatura que possibilitem a elaboração de mais hipóteses acertadas.

As evidências apresentadas devem ser interpretadas levando-se em conta as limitações do estudo, pois pode não representar os agravos dermatológicos da população em geral, representando apenas o universo atendido pela instituição BWS como núcleo de saúde suplementar da cidade de São Paulo. Todavia, o perfil nosológico similar local parece demonstrar consistência nos resultados desta pesquisa.

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os pacientes atendidos no Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da saúde (BWS) são em sua maioria mulheres, com idade média de 42 anos e 1 mês, solteiras, fototipo III ou IV de Fitzpatrick, que possuem ensino superior e são procedentes de São Paulo – Capital. Usualmente têm diagnóstico de uma única dermatose, quais sendo mais frequentes: acne, Melasma, onicomicose, psoríase ou vitiligo.

Todos os objetivos propostos foram concluídos, apesar das dificuldades encontradas durante a coleta de dados como a falta de informações registrada pelos médicos, a falta de preenchimento de dados epidemiológicos necessários para o perfil na ficha de identificação do paciente, além das dificuldades de entendimento da caligrafia.

Os resultados obtidos são de importância regional para alavancar a produção científica acerca dos questionamentos evocados pelo conhecimento do perfil destas pacientes. Seria de grande valor que futuros trabalhos pudessem investigar de forma mais profunda das patologias e suas relações com o perfil dos pacientes atendidos. Além disto, seria interessante que perfis semelhantes fossem traçados em outros serviços de dermatologia da região, a fim de comparar o encontrado e, possivelmente, sanar dúvidas.

Espera-se que com este perfil haja uma mudança na organização da instituição com intuito de melhor coletar os dados básicos dos pacientes, reforçar com a equipe a importância do registro de informações cruciais epidemiológicas, bem como sirva de auxílio às políticas públicas, direcionando o pensamento para se superar o sistema fragmentado e sem foco.

REFERÊNCIAS

1. Belda Júnior W, Chiaccio ND, Criado PR. Tratado de dermatologia. 2ª edição. São Paulo: Atheneu. 2014;138(1):36-57.
2. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Perfil nosológico das consultas dermatológicas no Brasil. An Bras Dermatol. 2006;81(6):549-58.
3. Alves GB, Nunes DH, Ramos LD. Prevalência das dermatoses no ambulatório de dermatologia da UNISUL. Arq Catarin Med. 2007;36(1)65-68.
4. Araujo RS, Costa EMA. Importância do conhecimento em dermatologia para atendimento à população ribeirinha do Rio Amazonas. Rev Saúde. 2016;07(2):04-07.
5. Ludwig MWB, Muller MC, Oliveira MS, Moraes JFD. Qualidade de vida e localização da lesão em pacientes dermatológicos. An Bras Dermatol. 2009;84(2):143-50.
6. Cardoso PO, Giffoni RT, Alberti LR. Perfil epidemiológico das doenças dermatológicas em Centro de Saúde de Atenção Primária. Rev Med Minas Gerais. 2013;23(2):169-172.
7. Taborda ML, Weber MB, Teixeira KAM, Lisboa AP, Welter EQ. Avaliação da qualidade de vida e do sofrimento psíquico de pacientes com diferentes dermatoses. An Bras Dermatol. 2010;85(1):52-6.
8. Silva MN, Silva RN, Soares GMT. Influência das dermatoses no psiquismo de pacientes dermatológicos. Med Cutan Iber Lat Am. 2011;39(5):209-210.
9. Fiocruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Pesquisa analisa doenças de pele mais comuns no Brasil. 2007 [citado 2018 maio 06]. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/6825>.
10. Zirolto RR, Gimenes RO, Castelo Júnior C. A importância da Saúde Suplementar na demanda da prestação dos serviços assistenciais no Brasil. São Paulo. O Mundo da Saúde. 2013;37(2):216-221.
11. Núcleo de Ensino Superior em Ciências Humanas e da Saúde. O que é o núcleo. São Paulo. [citado 2018 mai 06]. Disponível em: <http://www.nes.adm.br/index.html>
12. Miot HA, et al. Perfil dos atendimentos dermatológicos no Brasil (2018). An Bras Dermatol. 2018;93(6):916-28.
13. Gomes R, et al. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. Cad. Saúde Pública. 2007;23(3):565-574.

14. Purim KMS, Wroblevski FC. Fotoproteção dos estudantes de medicina. Rev Bras Educ Med. 2014;38(4):477-85.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: Dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. [1ª edição]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.
16. Ferrandiz C, Carrascosa JM, Toro M. Prevalence of psoriasis in Spain in the age of biologics. Actas Dermosifiliogr. 2014;105:504-9.